

· JUNTO AO TUMULO DE MINHA MÃE ·

Mamão, aqui me tens junto ao modesto
Pouso, onde adormeceste neste dia
Eternamente, o dia mais funesto
Da minha historia, a data mais sombria.

E eu não te pude ver o ultimo gesto!
Não me abençoou a tua mão, já fria!
Longe de mim passou-se o instante mesto,
Que em meu peito matou toda a alegria.

Aqui te trago o coração deserto
Dos prazeres do mundo e tendo aberto
O golpe, que jamais cicatrizou.

Si a vida te fez cheia de tristeza,
Levaste della, embora, esta certeza:-
Nunca o amor de teus filhos te faltou.

Port. 25/6/1927.

Christiano Falla

AS - P 2 - 008

(285)

- 6 -